

baixas de Goiás, devido ao fator climático, principalmente temperatura elevada (reduzindo a FVB) e maior pluviometria, essas fases sofrem alterações, reduzindo a duração de crescimento.

STEINMETZ, S.; STONE, L.F.; PINHEIRO, B. da S. & ZIMMERMANN, F. J.P. Avaliação dos decréscimos de produtividade do arroz de sequeiro através da simulação de veranicos de diferentes intensidades. EMBRAPA/CNPAP - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar os decréscimos de produtividade do arroz de sequeiro quando submetido a períodos de deficiência hídrica (simulando veranicos) de diferentes intensidades durante o período reprodutivo.

O experimento foi instalado em 19.12.78, em um Latos solo Vermelho-Amarelo distrófico, no delinamento de blocos ao acaso, com 14 tratamentos e três repetições. Utilizou-se a cultivar IAC 47, num espaçamento de 0,50 m e densidade de 50 sementes aptas por metro linear.

Os tratamentos consistiram em suspender a irrigação por períodos de 5, 10, 15 e 20 dias, em três fases do período reprodutivo, quais sejam: a) fase inicial - a partir da Diferenciação do Primórdio Floral (DPF); b) fase média - a partir de 10 dias após a DPF; e c) fase final - a partir de 20 dias após a DPF. A testemunha foi mantida sob condições de boa umidade

no solo, através da água da chuva e de irrigações, a cada 3 ou 4 dias sem chuva. Os demais tratamentos também receberam adequado suprimento de água até o início e após os períodos de deficiência hídrica. Os distintos períodos de deficiência hídrica foram assegurados pela utilização de três "abrigos de chuva" de 32m x 4m com cobertura de plástico translúcido.

Durante os períodos de deficiência hídrica, a umidade do solo foi determinada pelo método gravimétrico em dias alternados, permitindo-se avaliar o potencial hídrico do solo. Na colheita, obteve-se a produção de grãos e os principais componentes da produção, com número de panículas/m², número de grãos cheios e vazios por panícula e peso de 100 grãos.

Os resultados obtidos mostram que: a) houve diferença significativa entre tratamentos ao nível de 0,01 para a produção de grãos, do número de panículas/m², no número de grãos cheios e vazios por panícula e peso de 100 grãos; b) os decréscimos de produtividade mais marcantes foram observados quando os períodos de deficiência hídrica foram impostos nas fases média e final. A média dos quatro períodos (5, 10, 15 e 20 dias), produziu quebras de rendimento na ordem de 23,8% na fase inicial, 63,6%, na fase média, e 67,2% na fase final; c) os decréscimos de produtividade para os quatro períodos de deficiência hídrica, nas três fases foram de 20,5% (5 dias), 39,2% (10 dias), 65,0% (15 dias) e 81,5% (20 dias).

* * *